

Estudo sobre a venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica fora das farmácias

Nota de Imprensa

Data: 21/06/2006

Para: Divulgação geral

Contacto no INFARMED: Centro de Informação do Medicamento e dos Produtos de Saúde (CIMI);

E-mail: cimi@infarmed.pt

Telef: 800 222 444 (linha verde)

Os valores médios da venda de medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) fora das farmácias apontam para uma diminuição de aproximadamente 5% relativamente aos valores apresentados antes da entrada em funcionamento dos estabelecimentos de venda de MNSRM.

Esta é uma das conclusões mais relevantes do um estudo sobre a “Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica Fora das Farmácias”, elaborado pelo Infarmed e hoje publicado na sua página da Internet.

O estudo teve por objectivo a monitorização da venda dos MNSRM fora das farmácias no período entre Outubro de 2005 e Maio de 2006. Avaliou também a evolução dos preços destes medicamentos após a entrada em vigor do Dec.-Lei 134/2005 de 16 de Agosto (estabelece o regime da venda de medicamentos não sujeitos a receita médica fora das farmácias), tendo por base os preços existentes antes da entrada em vigor do referido diploma.

Da análise do estudo é possível verificar que os três estabelecimentos responsáveis por cerca de 60% do total de embalagens vendidas durante este período apresentaram um nível de preços inferior ao inicial.

Dos 15 produtos mais vendidos, em número de embalagens, apenas um ultrapassou o nível de preços inicial.

Os dados apresentados no estudo, obtidos a partir da informação fornecida pelos estabelecimentos de venda de MNSRM, concluem que o nível médio de preços durante o período analisado se mantém cerca de 5% abaixo do preço que aqueles medicamentos apresentavam antes do início da venda de MNSRM fora das farmácias.

Gabinete de Imprensa do INFARMED, 20 de Junho de 2006